

PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

O PRIMEIRO DO BRASIL

AVENTURA, MISTÉRIOS E PAISAGENS IMPRESSIONANTES GARANTEM A VISITA

Da Redação

Na Serra da Mantiqueira, no encontro de Minas Gerais e Rio de Janeiro, está localizado o primeiro parque nacional do Brasil. Envolvido em meio a cachoeiras, trilhas e picos explorados pelos amantes do ecoturismo, o parque ainda abriga três das dez maiores montanhas brasileiras. Estamos falando do Parque Nacional do Itatiaia, cujo nome vem do tupi e significa “penhasco cheio de pontas”. A área, de formação geológica que remonta a um passado de intensa atividade vulcânica, responsável pela configuração natural, pertenceu ao Visconde de Mauá e foi adquirida pela Fazenda Federal em 1908, para a criação de dois núcleos coloniais destinados ao cultivo de frutas.

NA DÉCADA DE 10, O BOTÂNICO ALBERTO LOEFGREN SOLICITOU AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA A CRIAÇÃO DE UM PARQUE NACIONAL NO MACIÇO DO ITATIAIA, QUE FOI DESIGNADO EM 1937 PELO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS.



AGULHAS NEGRAS

O maior atrativo do parque. De todos os picos do Itatiaia, o que vem à lembrança com mais ênfase é o Maciço Agulhas Negras. Estas “pedras pontudas”, sejam as canaletas ou lajes em forma de agulha, desde o brotar do chão já encantam os visitantes, principalmente se o caminho for percorrendo o Circuito 5 Lagos. Em 11km, de ida e volta, você conquista o maior pico do Brasil e também o mais alto do parque do Itatiaia (2.791 m). Ao celebrar essa aventura uma vista de 360° das

montanhas da região permeará suas memórias. Não que seja mamão com açúcar, mas para chegar ao topo, além de trechos de escalinhada, onde as mãos auxiliam nas subidas mais duras, o uso de cordas se faz necessário, até por conta da existência de um vão que separa o topo real de um, digamos, falso menor. Há diversos profissionais cadastrados para acompanhar você em segurança nesta missão, basta escolher dentre as operadoras de turismo que dispõem deste roteiro.

A segunda subida não necessita tanto de força física, mas balança o psicológico do aventureiro. Em uma altura de 2.515 m, você estará a borda de precipícios, estreitas passagens e fendas enormes.

Corda, obrigatória, e mais: em um dos trechos existe a necessidade de literalmente pular um vão de 20m de profundidade para chegar ao fim da ascensão. Se quer o melhor, precisa estar com bom condicionamento físico, além de ter contratado um guia credenciado e ciente dos desafios com técnicas seguras. Não vou te desanimar, mas se não conseguir chegar até o topo, já ficará encantado com a Base dos Prateleiras a partir de trilhas com escalinhadinhas leves e tranquilas. Nas nuvens, ou melhor, já acima delas, poderá avistar uma série de montanhas. Para fotos, haverá diversas poses. Pedras em vários formatos e posições estimulam a

criatividade do registro, como uma que simula um tronco e outra que parece prestes a cair.

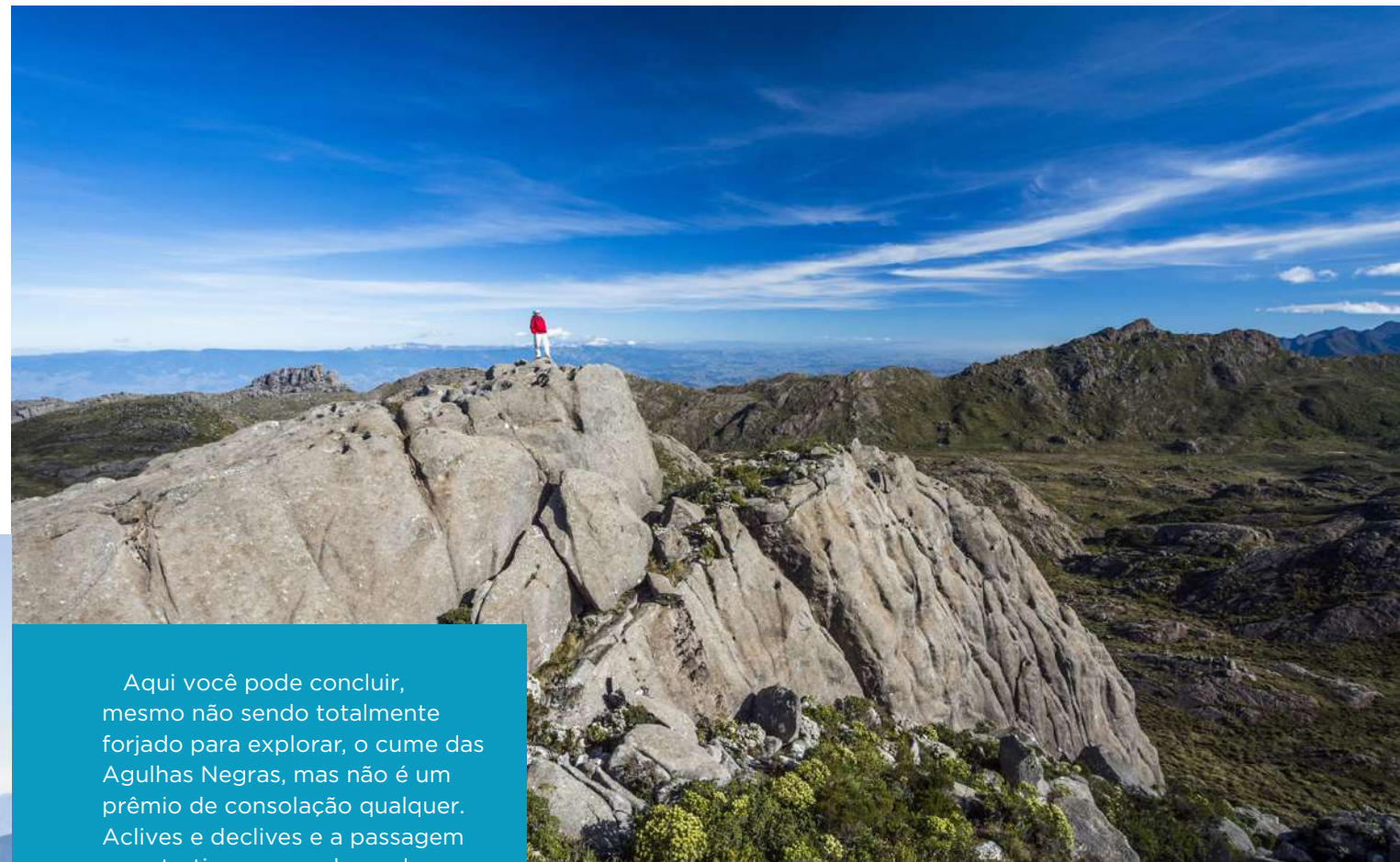
MACIÇO DAS PRATELEIRAS



MORRO DO COUTO

E tem mais, se você curte trekking, vai topiar subir até o topo do oitavo maior ponto do Brasil, o morro do Couto, com 2.680 m de altura. Trechos mais íngremes, com muitas pedras e de escalaminhada mais difíceis esperam você, mas são transponíveis. Conquistar um cume é um momento mágico para quem respira aventura,

principalmente se o vento bater na cara e provar que você supera quaisquer obstáculos. Dica de quem não tem coragem de subir, mas aprecia o desafio: descanse, respire ar puro e siga em frente. Profissionais capacitados irão acompanhá-lo e existem boas opções de hospedagem pós e antes da aventura.



Aqui você pode concluir, mesmo não sendo totalmente forjado para explorar, o cume das Agulhas Negras, mas não é um prêmio de consolação qualquer. Aclives e declives e a passagem por atrativo como a base da Pedra do Altar (2.665 m), décimo primeiro ponto mais alto do Brasil. Cinco lagos, porque literalmente cruzamos por eles no caminho; agora vou contar um segredo, se contarmos mesmo um por um, são muito mais. O circuito tem próximo de 11km, começa na entrada do Parque, vai até o Abrigo Rebouças, onde os turistas costumam levantar acampamento, o retorno é por uma estrada de terra. Porém, antes da Pedra do Altar, existe um desvio que traz mais encantos para os desbravadores.



CIRCUITO 5 LAGOS

(adaptada)

ROCHAS ICÔNICAS



PEDRA DO SINO

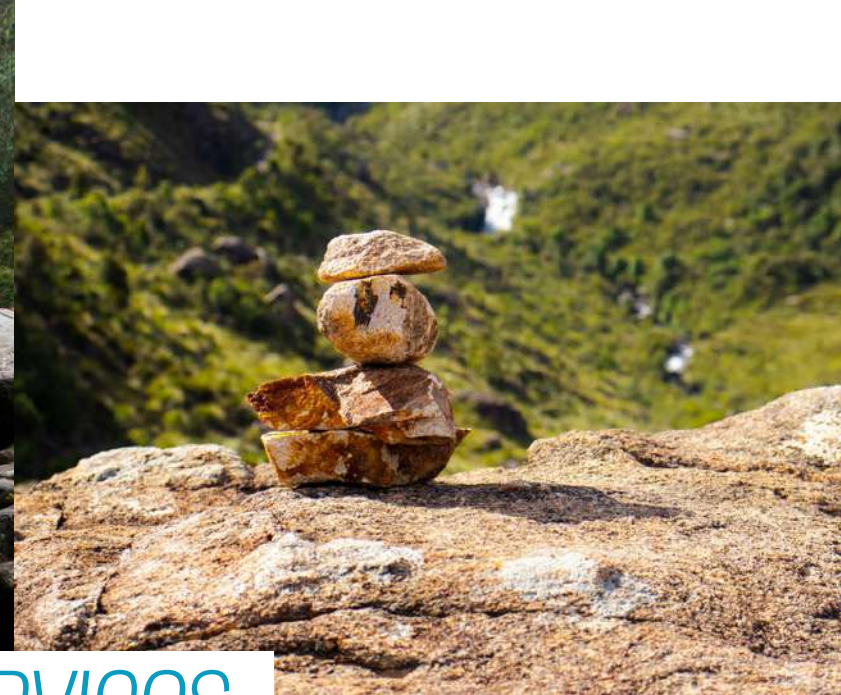
Com 2.670 m é o nono ponto mais alto do Brasil, há uma pedra de mesmo nome na Serra dos Orgãos, por isso não se confunda. A nomenclatura se deve ao formato arredondado que se assemelha a um sino, quando olhada de cima.

OVOS DA GALINHA

Conjunto de cinco rochas arredondadas que ficam apoiadas em pequeno monte uma do lado da outra, dando a aparência de um ninho.

ASA DE HERMES

É um dos mistérios universais a forma quase milagrosa com que uma rocha se apoia em outra. O pedaço que parece uma asa tem inclusive ranhuras, como as penas de um pássaro. Pode ser observada de várias partes do parque. A impressão de que a asa pode escorregar é premente e dá um mistério a mais para a visita.



SERVIÇOS

INGRESSOS

O parque oferece várias opções de ingressos para que os visitantes possam ter a melhor experiência e desfrutarem dos atrativos de forma plena.

Entre no site e confira o que mais agrada a seu espírito aventureiro: www.parquedoitatiaia.tur.br.

HORÁRIOS

O horário de funcionamento é diferente para a Parte Baixa e Parte Alta do parque:

- **Na Parte Baixa** o horário para ingresso inicia-se às 8h com permanência até às 17h. Excepcionalmente, para a realização de atividade de observação de aves, o ingresso pode ocorrer a partir das 5h.
- **Nas cachoeiras** do Complexo do Maromba a permanência é até às 16h. Em caso de chuva, as cachoeiras poderão ser interditadas a qualquer momento para a segurança do visitante, pois há riscos de cabeça d'água.
- **Na Parte Alta**, o horário para ingresso é das 7h às 14h. A permanência estende-se até às 17h, impreterivelmente.

Para quem deseja se hospedar na Parte Baixa do Parque, o site da Prefeitura Municipal de Itatiaia: www.itatiaia.rj.gov.br traz informações de contato de hotéis e pousadas. ■

COMO CHEGAR

• Para a sede do parque:

Saindo do Rio de Janeiro ou São Paulo, o visitante deve seguir pela Rodovia Presidente Dutra (BR 116) até a cidade de Itatiaia, na altura do km 318. A viagem dura aproximadamente 2h 30min vindo do Rio de Janeiro e 3 horas saindo de São Paulo.

• Para a parte alta:

Saindo do Rio de Janeiro ou São Paulo, o visitante deve seguir pela Rodovia Presidente Dutra (BR 116) até o povoado de Engenheiro Passos, 12 Km depois de Itatiaia. E seguir pela BR 354, na estrada Rio-Caxambú (Circuito da Águas) por 23 Km, até o local conhecido como Garganta do Registro, a 1.669 metros de altitude.